

Tribunal de Quito retira cidadania equatoriana a Julian Assange



Havana, 27 de julho (RHC).- O Tribunal Contencioso Administrativo de Quito retirou a cidadania equatoriana que tinha sido outorgada em 2017 ao fundador do site Wikileaks Julian Assange, que continua confinado num cárcere no Reino Unido.

O advogado de defesa, Carlos Poveda, disse que ontem foi informado da decisão e anunciou que vai apresentar recurso.

Assange permaneceu asilado na embaixada do Equador em Londres de 2012 a 2019, quando foi entregue às autoridades britânicas.

Ele está à espera do ditame final quanto à provável extradição aos EUA para ser julgado por suposta espionagem.

O assunto está relacionado com documentos revelados por WikiLeaks sobre a atuação das forças norte-americanas no Iraque e Afeganistão.



Radio Habana Cuba